ISSN: 2358-8829

# MARCADORES DE GÊNERO NOS PERCURSOS DE ESCOLARIZAÇÃO DAS JUVENTUDES: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS DADOS DE DISTORÇÃO DE IDADE E SÉRIE E EVASÃO NO ENSINO MÉDIO

Patrícia Ramos Nogueira [1]
Edna Souza Moreira [2]

## RESUMO

Este trabalho apresenta, a partir de um recorte de gênero, os percursos de escolarização das juventudes camponesas do Ensino Médio sob a luz da análise dos dados de uma pesquisa de conclusão de curso vinculada ao curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, campus XVII. Parte-se do entendimento de que os percursos formativos das juventudes são atravessados por marcadores sociais, culturais, políticos e interseccionais que ampliam as disparidades não só de acesso, mas de permanência e ascensão. Metodologicamente, esta pesquisa fundamenta-se na perspectiva materialista dialética (Trivinos, 1987), adotando a abordagem qualitativa (Minayo, 2009) e o estudo de caso (Yin, 2001). Para a geração de dados, realizou-se a análise de relatórios e fichas de matrículas de estudantes referentes aos anos de 2021 a 2023 disponíveis no Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEduc) de um colégio estadual do Ensino Médio do distrito de Gameleira - Sítio do Mato/BA. O estudo revelou que, em 2021, dos 60 estudantes matriculados, 15 estavam com distorção de idade e série (DIS), sendo 7 homens e 4 mulheres. Em 2022, apesar da redução para 55 estudantes decorrente das evasões, o número de jovens com distorção era de 8, (6 homens e 2 mulheres). Já em 2023, com 40 estudantes, o índice aumentou para 9 casos, dessa vez, as mulheres (5 pessoas) superaram os homens (4 pessoas). Quanto às evasões, em 2021 ocorreram 8 registros (4 homens e 4 mulheres). Em 2022, esse percentual aumenta para 14, destacando-se a presença maciça dos homens (10 pessoas) quando comparado com as mulheres (4 pessoas). No último ano analisado, 2023, essas taxas caíram para 5 (4 homens e 1 mulher). A predominância dos homens nos maiores índices sugere que as expectativas sociais de inserção precoce no mercado de trabalho influenciaram-na (Connell, 1985).

**Palavras-chave:** Distorção de idade e série, Evasão, Gênero, Ensino Médio.

[1]Mestranda no programa de pós-graduação em educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus XII – Guanambi/BA, glepatriciaramos@gmail.com;
[2]Doutora em Educação: Conhecimento e Inclusão Social (UFMG) e professora do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação e Formação Docente da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, esmoreira@uneb.br;